

# 35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## **FORMAÇÃO DE MUDAS DE CAFÉ EM VIVEIRO COMERCIAL, COM ADUBO DE LENTA LIBERAÇÃO**

Waldir Francese Filho – Eng. Agr. Coocafé, André V. Zabini - Eng. Agr. Doutor em nutrição de plantas, Ranner Huguinim Braga e C.M. Barbosa – Café Brasil e J.B. Matiello - Eng. Agr. Mapa/ Procafé.

A formação de mudas de café é normalmente feita com o uso de substrato contendo terra, mais adubo orgânico, mais adubo químico(PK), visando suprir os nutrientes básicos(NPK+micro), para o desenvolvimento adequado das plantas.

Quando, por carências no esterco e/ou no adubo químico, por insuficiências ou perdas, por lixiviação excessiva, as mudas apresentarem deficiências nutricionais, são usadas adubações complementares, via água de irrigação ou via pulverizações.

O período longo de formação das mudas, de 5-8 meses, indica perdas significativas do nitrogênio, dando origem ao amarelecimento e menor desenvolvimento das mudas, facilitando o ataque de cercosporiose. Deste modo, o uso de adubo de lenta liberação no substrato seria adequado, para garantir um suprimento constante do N.

No presente trabalho objetivou-se avaliar o desempenho de uma formulação de adubo NPK, tendo o N de lenta liberação, em comparação com o substrato padrão, na produção de mudas em viveiro comercial.

Foi conduzido um ensaio no viveiro da Cooperativa de Cafeicultores de Lajinha-MG, no período junho-dezembro de 2008, com 2 tratamentos: O padrão usado pela Cooperativa, usado em todo o viveiro, contendo 70% de terra + 30% de esterco de curral + 5 kg/m<sup>3</sup> de Superfosfato Simples + 0,5 kg/m<sup>3</sup> de KCl; e o tratamento com adubo de lenta liberação, usando 3,5 kg/m<sup>3</sup> do Ciclus F2 + a terra + o esterco, estes na mesma proporção do padrão. O Ciclus F2 contém 17% de N, 22% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, 4% de K<sub>2</sub>O e 1,5% de S, e o nitrogênio se encontra na forma de Uréia metilada, de liberação gradual. O tratamento com Ciclus foi empregado em um canteiro com 8000 mudas, no meio do viveiro.

As mudas foram formadas em sacolinhas plásticas 10x20 cm, o semeio feito em 9/06/08, com a cultivar catuai vermelho IAC 44, em seguida os tratamentos foram os normais.

Aos cerca de 6 meses da semeadura(8/12/08) foi feita a avaliação do crescimento das mudas, nos 2 tratamentos, através da amostragem de mudas ao acaso, avaliando-se 30 mudas de cada tratamento, medindo-se a altura e diâmetro do caule das mudas e o número de pares de folhas.

## Resultados e conclusões:

Os resultados da avaliação dos parâmetros de crescimento das mudas de café, aos 6 meses, nos 2 tratamentos de adubação do substrato, estão colocados no quadro 1.

Verificou-se que a análise estatística mostrou significância pelo teste de F, com superioridade, em todos os parâmetros de crescimento, para o tratamento com o Ciclus. Os acréscimos obtidos foram de 42% na altura das mudas, 26% no diâmetro do caule e 20 % no numero de pares de folhas.

Nas observações no viveiro as mudas do canteiro com Ciclus sempre se mantiveram com as folhas de coloração verde intenso, indicando bom suprimento de N.

Os resultados do trabalho permitem concluir que:

- a) O adubo de lenta liberação, Ciclus, promove ganhos significativos no crescimento das mudas de café, em relação ao substrato padrão;
- b) Ciclus Substrato F2, na dose 3,5 kg/m<sup>3</sup>, substitui a adubação convencional do substrato para produção de mudas de café

**Quadro 1-** Parâmetros de crescimento, altura, diâmetro do caule e numero de pares de folhas, em mudas de café, aos 6 meses de idade, sob 2 tipos de adubação no substrato, Lajinha-MG, 2009

Tratamentos	Parâmetros de crescimento das mudas		
	Altura das mudas (cm)	Diâmetro do caule(cm)	Pares de folhas
1)Adubação Padrão	9,30	0,27	4,0
2)Adubação com Ciclus	13,0	0,33	5,1
Acréscimo %	42	26	25
CV %	9,74	7,45	7,85
Significância	**	**	**

\*\* significativo a 1% pelo teste F